



## MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

**Denomina Praça José Bacchieri Duarte o logradouro público não cadastrado conhecido como Praça Quatro Mil Trezentos Oitenta Oito, localizado no bairro Santa Tereza.**

**Art. 1º** Fica denominado Praça José Bacchieri Duarte, o logradouro público não cadastrado conhecido como Praça Quatro Mil Trezentos Oitenta Oito, localizado no bairro Santa Tereza, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

José Bacchieri Duarte nasceu no dia 05 de setembro de 1925, na Vila de Pinheiro Machado, no estado do Rio Grande do Sul, filho de Luiz Themistocle Duarte e Julieta Bacchieri Duarte.

Aos 6 anos mudou-se para a cidade de Piratini. Em 1934, foi morar com a família em Pelotas, onde passou metade da infância e toda a fase da adolescência.

Em 1943, começou a trabalhar como jornalista no Diário Popular. Já no ano de 1947 veio para a capital e foi contratado pelo Correio do Povo. Começou atuando na cobertura da Assembléia Legislativa e em outubro daquele mesmo ano, passou a ser funcionário da Assembléia, onde trabalhou durante 49 anos.

Durante estes 49 anos de carreira no Legislativo, o jornalista teve paralelamente várias outras funções. E atuou também como empresário, em 1953, quando foi sócio de uma empresa de construção de estradas, a Construtora Continental de Rodovias.

A política sempre esteve presente na vida de Bacchieri, que participou das questões políticas desde 1945. Foi vereador em Pelotas (1952- 1953), quando estava licenciado do Correio do Povo e da Assembléia, deputado estadual (1954 e 1964), como suplente. Juntamente com o senador Pedro Simon, foi um dos fundadores do MDB no Rio Grande do Sul.

No governo de Simon, em 1987, Bacchieri foi Chefe de Gabinete do Governador, Secretário de Comunicação Social, Ouvidor Geral do Estado e Assessor Especial.

Aos 46 anos, decidiu cursar a Faculdade de Direito, na PUCRS.

Em 1996, Bacchieri saiu da Assembléia Legislativa e dedicou-se somente a "escrever". Lançou, um ano mais tarde, a obra "100 anos da política brasileira, sob a ótica das lideranças do Rio Grande do Sul". A amizade de longa data e a estima pelo senador Simon levaram-no também a escrever, em 2000, uma biografia do amigo e político, o livro "Pedro Simon. Seu tempo, sua vida". Foi, ainda, autor de outros importantes livros publicados.

Foi também um profícuo editor, tendo organizado diversas publicações, com destaque para "Os 10 dias em que o Rio Grande do Sul foi parlamentarista". Em 2003, Bacchieri foi convidado pelo governador Germano Rigotto para assumir o comando do Memorial do Rio Grande do Sul, onde exerceu o cargo de presidente.

Era casado com Sarah Pinheiro de Carvalho. Teve sete filhos (Magali, Angela, Beatriz, Antônio Carlos, José Luís, Virgínia e Patrícia) e 14 netos.

Faleceu em 09 de fevereiro do ano de 2005.

Por estas razões, peço o apoio dos nobres pares na aprovação do presente Projeto de Lei.

**Idenir Cecchim**  
**Vereador/MDB**



Documento assinado eletronicamente por **Idenir Cecchim, Vereador**, em 15/08/2024, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0774925** e o código CRC **30274937**.

**Referência:** Processo nº 138.00096/2024-45

SEI nº 0774925